



Relatório da Comissão de Aconselhamento do Observatório Oceânico da Madeira

Funchal, 12 – 13 de Janeiro de 2018

A Comissão

Dr. Maria Teresa Dinis,
PhD, Professor Emeritus, Universidade do Algarve, Centro de Ciências do Mar

Dr. Mónica Silva,
PhD, Investigadora do MARE – Marine and Environmental Sciences Centre /
Investigadora Convidada do 'WHOI – Woods Hole Oceanographic Institution' , USA.

Dr. Ramiro Neves,
PhD, Professor de Mecânica dos Fluidos e Modelação Ambiental no Instituto Superior
Técnico (IST), Universidade de Lisboa.

Dr. José Antonio González,
PhD, Investigador Associado, ULPGC - Universidade de Las Palmas de Gran Canaria

Introdução

Os membros da Comissão de Aconselhamento (CA) do Observatório Oceânico da Madeira (M1420-01-0145-FEDER-000001) participaram, na sua qualidade de observadores, no WORKSHOP OOM que se realizou no Funchal de 12 a 13 de Janeiro de 2018.

O OOM é um consórcio da Região Autónoma da Madeira (RAM) e integra as entidades que na região têm um papel interventivo na Ciências do Mar, designadamente na conservação dos recursos do mar, exploração sustentável, ambiente, monitorização e formação profissional.

O workshop teve como objectivo prioritário fazer um ponto da situação das actividades que actualmente se desenvolvem no OOM, de modo a fornecer à comunidade científica uma fotografia atualizada do nível de desenvolvimento das investigações e tecnologias marinhas na região, bem como providenciar à CA a necessária informação para que pudessem ser emitidos eventuais comentários, sugestões e informações sobre o estado actual do desenvolvimento do projecto OOM.

Apreciação sobre indicadores específicos

Infraestruturas:

Vasto conjunto de infraestruturas e equipamentos, disponibilizadas pelas instituições que integram o OOM, que permitem estudos *in situ* e experimentação com diversos organismos vivos. Destacam-se as instalações do Centro de Maricultura da Calheta (Direcção Regional das Pescas), da Universidade da Madeira e da Estação de Biologia Marinha do Funchal (Câmara Municipal do Funchal), do Mare (Canning Clode Marine Lab) e do MOSS - Marine Organism Stress Simulator. O OOM tem também um bom sistema de modelação matemática e capacidade para a aquisição de dados de hidrodinâmica para a sua validação

Organização e Funcionamento:

A CA registou como muito positivo o facto de num curto espaço de tempo ter sido criada uma massa crítica de investigadores de grande qualidade que são a garantia da continuidade do projecto OOM. A estratégia do OOM em investir na atribuição de bolsas de investigação de pós-doutoramento para atrair jovens investigadores, revelou-se essencial no desenvolvimento e consolidação de novas linhas de investigação, e permitiu a atracção de novos estudantes de doutoramento e mestrado. Esta estratégia permitiu também criar condições para que estudantes da Universidade da Madeira tenham desenvolvido os seus trabalhos de



investigação na região criando assim um pólo de investigação no contexto da Economia Azul na RAM.

Formação:

Clara aposta no treino e formação avançada, através do acolhimento dum número considerável de estudantes de Doutoramento, Mestrado e Licenciatura, cujos trabalhos estão bem integrados nos projectos

Internacionalização:

Esforço de internacionalização do OOM, sobretudo através da participação em projetos e redes de investigação internacionais e do acolhimento de jovens investigadores e estudantes de outros países.

Publicações científicas:

Globalmente, as publicações dos membros investigadores em revistas científicas indexadas e capítulos de livro superaram largamente o objectivo proposto. Para além disso, registou-se um elevado número de comunicações orais e apresentações de posters em conferências e workshops internacionais, dentro do âmbito científico proposto no Projeto OOM.

Parcerias com empresas:

Estabelecimento de parcerias com diversas empresas de tecnologia e biotecnologia em áreas chave do Blue Growth como a identificação e valorização de novos produtos alimentares e o desenvolvimento de energias renováveis, e áreas chave do RIS3, como a inovação e o desenvolvimento de novos produtos na área do turismo (ex, desenvolvimento de hidrofones para os barcos de whale-watching).

Divulgação científica:

Os investigadores do OOM estão activamente envolvidos em acções de divulgação científica e na disseminação dos resultados científicos obtidos, nomeadamente nas escolas e ATLS, sendo de realçar as iniciativas “Sextas-do-OOM” e o “Dia Aberto”, a organização e participação nas Feiras de Ciências, e produção de diversos conteúdos para o público jovem.

Análise Global do Projecto OOM

A CA registou como muito positivos, os seguintes pontos organizacionais do OOM:

- 1) Os quatro pilares temáticos do OOM estão bem identificados e potenciaram o aparecimento de projectos e colaborações.
- 2) Boa e adequada integração das entidades do consórcio, através de uma maximização quer de recursos humanos quer de infraestruturas experimentais e de equipamento.

3) Dinâmica muito positiva na angariação de fundos financeiros, através das candidaturas a projectos nacionais e europeus.

Quanto à investigação desenvolvida a CA realça os seguintes aspectos:

1) As linhas de investigação são actuais e globalmente relevantes, tendo em atenção a posição da RAM no Oceano Atlântico.

2) Equipe de investigadores jovem e dinâmica, mobilizada para o Projecto OOM.

3) Dinamização das entidades parceiras do OOM em projectos cujo contributo é de natureza regional, em particular os relativos à ecologia e economia do mar, bem como ao incremento do nível tecnológico e científico através de mestrados e teses de doutoramento.

Recomendações Finais

- Com base nos recursos humanos, as infraestruturas e os equipamentos integrados, o consórcio deve candidatar-se um novo projeto OOM para 2018-2020, onde seria importante efetuar pelo menos mais uma campanha oceanográfica com recolha de dados *in situ*.
- O OOM deveria desenvolver o papel de plataforma de apoio aos projetos marinhos das entidades do consórcio e, na medida de suas possibilidades de cofinanciamento, tomar a iniciativa de apresentar propostas de projetos de interesse comum para a Região da Madeira.
- O OOM deveria reforçar sua estratégia visando ter uma maior visibilidade na Macaronésia, no País e a nível internacional. A realização de congressos internacionais na RAM poderá ajudar a essa divulgação.
- O OOM deveria procurar consolidar e estabilizar as linhas de investigação estratégicas através da vinculação de investigadores talentosos e com perfis adequados, que garantam a continuidade do financiamento e que sejam capazes de atrair estudantes e parcerias internacionais
- O OOM deveria promover parcerias com investigadores nacionais e internacionais de reconhecido mérito, através de convites a esses investigadores para integrarem o centro como “investigadores associados”
- O OOM deveria fomentar o acolhimento de cientistas convidados para estadias de curta duração, que poderão alavancar novas linhas de investigação.
- O OOM deve manter a sua estratégia de integração em redes nacionais e estrangeiras, com especial atenção para o intercâmbio de estudantes, quer são o maior garante da manutenção dessa tradição